

feito de bisso, uma fibra natural rara do molusco bivalve *Pinna nobilis*, tecida em seda marinha e usada por povos antigos, principalmente na região do Mediterrâneo.

Paul Badde, correspondente do Vaticano para o *Die Welt*, afirma que esse é um tipo de tecido que normalmente só seria encontrado nos túmulos de faraós egípcios. Contudo, o tecido de bisso, ou seda marinha, nunca foi exclusivo dos antigos egípcios e era considerado um tecido de alta qualidade feito, na Antiguidade, pelos fenícios, gregos e romanos; durante a Idade Média, pelos franceses e italianos; e, ainda hoje, pelos sardos.

Antonio Bini, em uma reportagem sobre o santo véu, recolheu o seguinte testemunho vindo de São Pio de Pietrelcina: “Foi o próprio Pe. Domenico a relatar que, anos antes, ao contar ao Padre Pio o seu encontro com a Santa Face, o santo de Pietrelcina observou: ‘É o maior milagre que temos’” (As vidas paralelas do Padre Pio e do Padre Domenico da Santa Face, por Antonio Bini).

A face é, para todos nós, a porta de entrada na personalidade e no mundo interior de uma pessoa. Essa relíquia, assim como o Santo Sudário, toca os

fiéis por apresentar uma porta. Ao mesmo tempo, por ser uma porta, não é a aparência que apresenta o Tesouro que se encontra no interior. Já quando Deus ordenou a Moisés construir o Tabernáculo no deserto, ele era pobre por fora, mas rico por dentro, onde realmente se manifestava a presença de Deus.

A humanidade de Jesus, ainda que pudesse ter suas particularidades, nunca foi o mistério mais rico que se encontra no interior de Cristo. Essas riquezas só podem ser descobertas quando alguém compreende que Jesus é uma pessoa viva e que podemos nos relacionar com Ele. A história do culto da Sagrada Face tem essa característica: sempre a Face foi uma porta.

Em 1º de setembro de 2006, S.S. o Papa Bento XVI, em visita ao Santuário de Manoppello, disse: “Todos procuramos o Rosto do Senhor, e é este o sentido de minha visita a Manoppello: um rosto que juntos tentamos conhecer sempre melhor, e de que encontramos esta força de amor e de paz que nos mostra também o caminho de nossa vida.” ●

***Padre Reinaldo Bento** é sacerdote incardinado na Diocese de Osasco (SP).



Imagem: ElCom / Wikipedia